Bolsas
Na sexta-feira
0,18% São Paulo
1% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
136.550 — 136.865
24/6 25/6 26/6 27/6

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,482
(-0,29%)

Últimos	
23/junho	5,503
24/junho	5,519
25/junho	5,555
26/junho	5,498

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,420

CDI
Ao ano
14,90%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,90%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43
Maio/2025	0,26

EMPREENDEDORISMO

Participação feminina nas franquias cresceu de 46% para 57% entre 2015 e 2024, maioria no segmento. A presença em postos de liderança também aumentou, de 19% para 29%

MULHERES no comando

» FERNANDA STRICKLAND

São Paulo — O cenário do franchising brasileiro está passando por uma transformação, com as mulheres assumindo um papel cada vez mais central, tanto na operação quanto na liderança do setor. Dados recentes da Associação Brasileira de Franchising (ABF) revelam uma ascensão significativa da participação feminina, que se tornou maioria em diversas frentes, sinalizando um progresso rumo à diversidade e à inclusão, que, por sua vez, impulsiona a eficiência e a lucratividade das empresas.

A participação feminina nas redes franqueadoras cresceu de 46% para 57% entre 2015 e 2024, tornando as mulheres maioria no segmento. Da mesma forma, nos postos de trabalho das operações franqueadas, a presença delas também se tornou majoritária, subindo de 48% para 51% no mesmo período.

O avanço é igualmente evidente nos cargos de liderança. Nas empresas franqueadoras, a presença de mulheres em postos de comando aumentou de 19% para 29% entre 2015 e 2024. Em relação à liderança das operações franqueadas, três em cada 10 (32,2%) são mulheres.

No nicho das microfranquias, a ascensão é ainda mais acentuada: um estudo da ABF revelou que a participação de mulheres como principais executivas em marcas de microfranquias puras (com investimento inicial de até R$ 135 mil) subiu de 12% para 18% entre maio de 2022 e maio de 2024. Os segmentos com maior presença feminina na liderança de microfranquias incluem Saúde, Beleza e Bem-estar, Alimentação, Moda, Hotelaria e Turismo, e Entretenimento e Lazer.

Cristina Franco, presidente do Conselho da ABF e a primeira e única mulher a presidir a entidade por dois mandatos, destaca que a evolução da participação feminina no franchising é um sinal de progresso e inovação. "Sabemos que empresas mais diversas e inclusivas são mais eficientes e lucrativas, e o franchising oferece um caminho mais estruturado e acessível para empreendedores de todos os perfis. Isso é muito benéfico, especialmente para as mulheres que buscam equilibrar responsabilidades familiares, empresariais e profissionais", afirmou.

Diversos fatores contribuem para esse crescimento, incluindo o maior acesso das mulheres a cursos de formação profissional (democratizado pela tecnologia), o crescimento de redes de apoio e programas de mentoria focados em mulheres, e a mudanças nas dinâmicas familiares, com maior participação paterna em tarefas domésticas, liberando as mulheres para buscarem mais oportunidades de empreender e trabalhar. Além disso, as próprias empresas têm demonstrado maior engajamento na promoção da diversidade em seus quadros.

Um sinal claro da profissionalização e meritocracia no setor é a queda drástica na proporção de mulheres que trabalham em franqueadoras com vínculo familiar com os sócios, passando de 22% para 7% entre 2015 e 2024. Isso indica que o setor busca cada vez mais executivas do mercado, focando em suas habilidades e experiências.

> **Sabemos que empresas mais diversas e inclusivas são mais eficientes e lucrativas, e o franchising oferece um caminho mais estruturado e acessível para empreendedores de todos os perfis"**
>
> ***Cristina Franco, presidente do Conselho da ABF***

Diversidade

As empresas franqueadoras também estão mais atentas à diversidade de gênero. O percentual de franquias que buscam ampliar o espaço para o público feminino na liderança mais que dobrou, saltando de 29% em 2015 para 63% em 2024. Atualmente, 50,1% das empresas franqueadoras afirmam monitorar ações de diversidade de gênero em cargos de liderança, um aumento significativo em relação aos 7,2% registrados em 2015.

"É muito importante que as empresas monitorem cada vez mais a diversidade de gênero em seus negócios, não só por uma questão de justiça e igualdade, mas também porque isso leva a melhor desempenho organizacional", apontou Fabiana Estrela, diretora-executiva da ABF.

A forte presença feminina é notada até mesmo no interesse em novas oportunidades de negócio. De janeiro a julho do ano corrente, as mulheres representaram a maioria dos acessos ao Portal do Franchising, com 52,1%, superando os homens. Da mesma forma, na ABF Expo 2024, principal evento do setor, 59,8% dos visitantes eram mulheres.

A empresária Adriana Auriemo, vice-presidente da ABF, reforça que os dados demonstram o avanço geral das mulheres no setor de franquias, inclusive em cargos de liderança, superando desafios e preconceitos. "Um franchising mais diverso certamente fará com que o setor evolua ainda mais", comentou. Ela também enfatiza a importância de as redes valorizarem ainda mais a participação feminina, seja como colaboradoras ou franqueadas, pois, embora os avanços sejam consideráveis, "ainda há bastante espaço para crescer".

Exemplos

O cenário crescente de protagonismo feminino não apenas reflete uma mudança social mais ampla, mas também contribui para um franchising mais dinâmico, inovador e alinhado com as demandas de um mercado em constante evolução. Segundo Andrea Kohlrausch, presidente de Calçados da Bibi desde 2019, um dos maiores desafios de ser líder mulher é equilibrar os diferentes papéis e responsabilidades, como gestora, empreendedora, mãe, esposa, filha e amiga.

A empresária explica que a organização é essencial para contemplar todos os compromissos de forma equilibrada, sem ter o sentimento de culpa e infelicidade. "Para dar conta dos deveres de ser presidente de uma empresa com mais de 1,1 mil colaboradores e uma rede de franquias com mais de 150 lojas no Brasil e na América Latina, tive que desenvolver uma rede de apoio e, ao longo do tempo, aprendi a descentralizar algumas tarefas. Com dois filhos, foi necessário administrar a agenda deles a distância, devido aos compromissos profissionais e, dessa forma, otimizar meu tempo de forma mais eficiente", explicou Kohlrausch.

Prioridades

Outro desafio apontando pela empreendedora é cuidar da saúde e do bem-estar pessoal. Ao longo dos anos com vários papéis para exercer, Andrea conseguiu reservar o primeiro horário da manhã para si. Ela conta que, muitas vezes, sua saúde foi negligenciada devido aos compromissos diários.

"Sempre gostei de esportes, mas vivi fases de sedentarismo. Hoje, acordo às 5h15 para me priorizar e ter uma vida mais ativa e saudável. Enquanto todos dormem, já estou iniciando as atividades físicas para estar bem, desenvolver a agenda profissional e ter um tempo de qualidade com minha família."

Uma dica da empresária para quem é empreender é buscar um negócio que seja alinhado ao seu propósito de vida e em um segmento que tenha afinidade. O franchising é uma opção já que existem diferentes formatos testados no mercado e de diversos setores, trazendo mais segurança e conhecimento da franqueadora, que conta com uma estrutura, histórico no mercado e boas práticas.

Outra empresa comandada por uma mulher é a Nutty Bavarian. A rede é fruto da estratégia de Adriana Auriemo, que, aos 22 anos, trouxe o conceito de castanhas glaciadas para o Brasil e apostou em quiosques como modelo de negócios. Segundo ela, o caminho até o sucesso não foi fácil, como é praxe na vida de empreendedores brasileiros. "O cheiro forte (das castanhas) fez lojistas reclamarem. Foi aí que percebi que o aroma podia ser a nossa maior arma de marketing", frisou a empreendedora, que começou seu primeiro quiosque em Campos do Jordão.

O crescimento rápido nunca foi prioridade. "Não queria abrir franquias só por abrir. Queria franqueados parceiros, locais estratégicos e um modelo que durasse", disse Adriana, filha do médico Caio Auriemo, que fundou o laboratório de análises que leva seu nome. Ela conta que optou por consolidar cada passo, cada quiosque. Foi essa paciência estratégica, segundo a empresária, que rendeu à Nutty Bavarian 18 anos consecutivos de excelência no franchising.

***A repórter viajou a convite da ABF**

Ocupando espaço

Compare a evolução da participação feminina no franchising

Representação feminina nas redes franqueadoras
2015 – **46%**
2024 – **57%**

Presença feminina nas operações franqueadas
2015 – **48%**
2024 – **51%**

Mulheres em cargos de liderança em franqueadoras
2015 – **19%**
2024 – **29%**

Mulheres em liderança das operações franqueadas
2015 – sem informações
2024 – **32,2**

Executivas em microfranquias puras
2015 – **12%**
2024 – **18%**

Mulheres com vínculo familiar com sócios
2015 – **22%**
2024 – **7%**

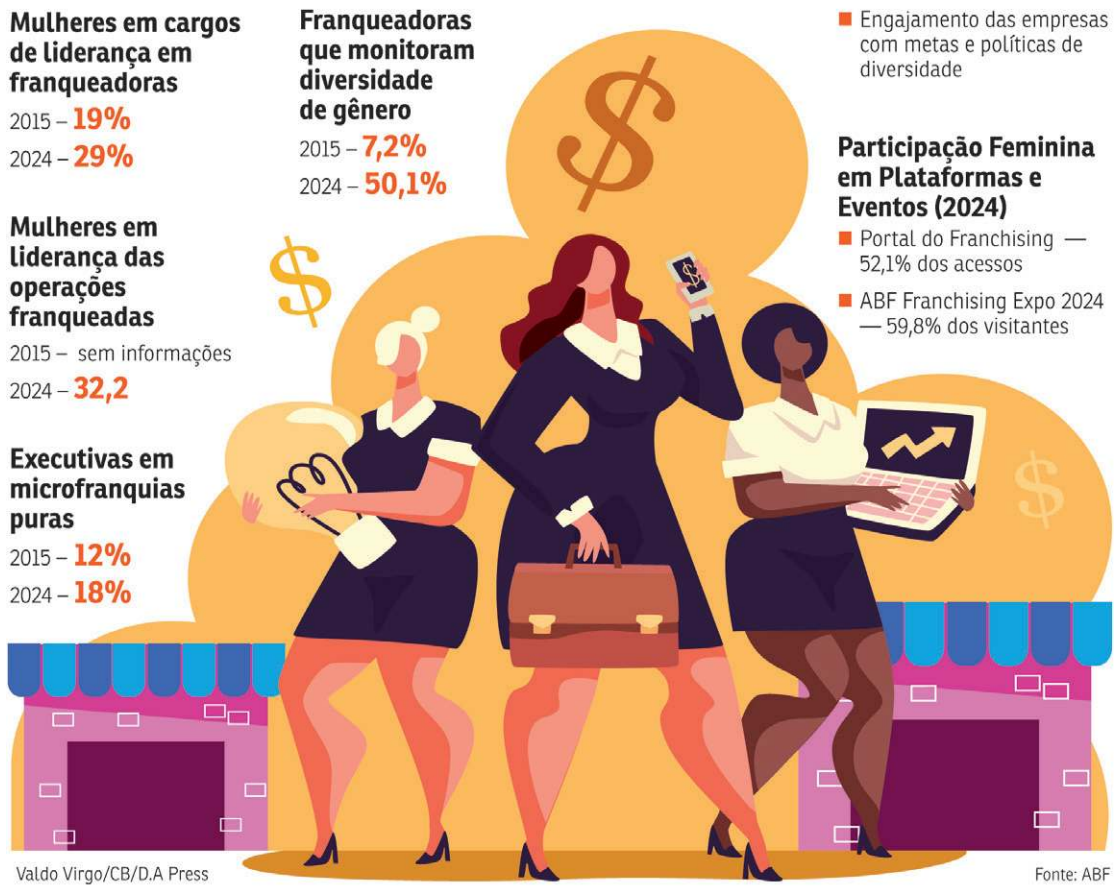
Franqueadoras que buscam ampliar liderança feminina
2015 – **29%**
2024 – **63%**

Franqueadoras que monitoram diversidade de gênero
2015 – **7,2%**
2024 – **50,1%**

Segmentos com Maior Presença Feminina na Liderança de Microfranquias
- Saúde
- Beleza e Bem-estar
- Alimentação
- Moda
- Hotelaria e Turismo
- Entretenimento e Lazer

Fatores que Impulsionam o Crescimento Feminino no Setor
- Acesso facilitado a cursos de formação profissional via tecnologia
- Crescimento de redes de apoio e mentorias exclusivas para mulheres
- Mudanças nas dinâmicas familiares (maior participação dos homens nas tarefas domésticas)
- Engajamento das empresas com metas e políticas de diversidade

Participação Feminina em Plataformas e Eventos (2024)
- Portal do Franchising — 52,1% dos acessos
- ABF Franchising Expo 2024 — 59,8% dos visitantes



Valdo Virgo/CB/D.A Press

Fonte: ABF

PO NEWS
Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio
Informe Publicitário
EDIÇÃO Nº 1007 | ANO 50
29 DE JUNHO DE 2025 | BRASÍLIA/DF

PROGRAMA DE TRAINEES
QUINTA TURMA PASSA POR AMBIENTAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES PAULOOCTAVIO

O programa de trainees das Organizações PaulOOctavio está virando tradição em Brasília. Os 14 trainees aprovados no último processo seletivo realizado pelas Organizações PaulOOctavio, após passarem por um rigoroso filtro de seleção, foram recepcionados pelos líderes que supervisionarão suas atividades nas empresas e departamentos durante o período de 12 meses, regidos pela CLT. No total, foram recebidas mais de 1.000 inscrições, de formados e formandos nos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Arquitetura, Gastronomia, Administração, Economia e Ciências Contábeis.

Os três selecionados de Engenharia Civil e os três de Engenharia Elétrica conheceram as obras em que vão trabalhar – os residenciais Marechal José Pessoa e Geraldo Estrela – e a Principal Manutenções, que receberá um aprovado de cada curso. **A arquiteta** vai trabalhar na Diretoria de Empreendimentos Comerciais. **Os alunos em Gastronomia** foram alocados na rede Plaza Brasília de Hotéis. Por fim, **os quatro escolhidos em Business** foram distribuídos para o Brasília Shopping, Terraço Shopping, Taguatinga Shopping e JK Shopping.

Após o período de formação nas Organizações PaulOOctavio, onde atuarão em campo nas suas áreas, eles terão a responsabilidade de apresentar um trabalho final com sugestões para otimizar processos e sistemas. Com quatro anos de implantação, já passaram 50 trainees pelas empresas do grupo. Atualmente, 33 deles seguem nos quadros de colaboradores da PaulOOctavio.

www.paulooctavio.com.br